

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

UMA LEITURA SÓCIO-HISTÓRICA ACERCA DO LUTO

Gustavo Joaquim Marques Martins Machado (Departamento de Psicologia - DPI, UEM, Maringá-PR, Brasil); Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia - DPI, UEM, Maringá-PR, Brasil).

contato: gustavo.joakim@hotmail.com

Palavras-chave: Vygotsky. Emoções. Afetos. Morte

Neste estudo teórico-conceitual tentaremos analisar como a Psicologia Sócio-histórica, de base materialista histórico-dialética, desenvolvida pelo psicólogo russo Lev Semenevith Vygotsky no século XX, pode compreender o sentimento de luto no ocidente. Visto que o luto é tema tabu em nossa sociedade - bem como no ocidente quase como um todo - e que, diante do fato de se ter a morte como uma facticidade inerente a vida, tentaremos abarcar como esta contradição de se ter uma certeza na vida, porém não falar a respeito se consolidou no ocidente historicamente e que implicações isso trás a níveis pessoal e social, tentando também suprir a falta de conhecimento referente a este objeto de pesquisa na abordagem psicológica que mediará este trabalho. Diante disso tem-se como objetivos analisar a produção deste sentimento (contemporânea e historicamente) bem como compreender a(s) relação(ões) entre afetividade e atividade, discutindo o status atual da educação para a morte. O estudo será do tipo bibliográfico conceitual e a metodologia utilizada será a Epistemologia Qualitativa, onde procuraremos construir indicadores de significação a partir da leitura e análise das obras selecionadas. As fontes escolhidas serão de natureza histórica, sociológica, filosófica e psicológica, como os trabalhos de Philippe Ariès, para uma visão histórica desde sentimento; Baruch Espinosa - filósofo do século XVI que foi referência para Vygotsky ao longo da vida -; Alexis N. Leontiev, em seus estudos sobre consciência, personalidade e atividade; e Lev. S. Vygotsky. Assim como também usaremos teses e artigos de pesquisadores de base sóciohistórica com ênfase em estudos acerca da afetividade. Buscaremos os significados de afetos, emoções e sentimentos na obra do psicólogo russo, de acordo com um referencial teórico desenvolvido por Gonzalez Rey como procedimento. Posteriormente utilizaremos como base textos de autores nacionais e comentadores da obra de Vygotsky para depois usar dos escritos de Ariès, de forma a apresentar a construção da morte no Ocidente e como o sistema de produção capitalista fetichizou este sentimento, lhe atribuindo um novo significado nunca antes visto (ou pelo menos registrado) nos estudos acerca das civilizações - notadamente européias. Após este contato com diversos autores buscaremos atribuir núcleos de significação e possibilidades de articulações ou distanciamentos das concepções por cada um defendidas de forma a produzir um novo conhecimento.